

Relatório: Provas de Fluência Leitora – 6.º Ano

Ano letivo: 2025/2026 (novembro)

Responsável pela aplicação: Professora Bibliotecária / Docente de Português

1. Enquadramento

No âmbito da promoção das competências de leitura e em articulação com o Plano de Desenvolvimento da Leitura do Agrupamento, foi aplicada, a todas as turmas do **6.º ano**, a prova de fluência leitora com duração de um minuto, utilizando o texto “**Leonardo e o Papagaio**”.

A prova avaliou três dimensões fundamentais:

- **Velocidade** — número de palavras lidas;
- **Precisão** — distinção entre palavras corretas e incorretas;
- **Expressividade** — ritmo, entoação e respeito pela pontuação.

De acordo com as metas de referência para o 2.º ciclo, espera-se que os alunos do 6.º ano atinjam entre **110 e 140 palavras corretas por minuto (PCM)**, revelando automatismo leitor e expressividade adequada.

2. Análise Global dos Resultados – 6.º Ano

Foram avaliadas as turmas **6.º A, 6.º B, 6.º C e 6.º D**, totalizando **65 alunos**, com alguns casos de alunos estrangeiros (PLNM) e alunos com dificuldades específicas.

Síntese geral por parâmetros observados

- **Velocidade média global das quatro turmas:** situou-se entre **107 e 115 PCM**, valores considerados aceitáveis para o nível.
- **Percentagem de alunos dentro do esperado:** entre **45% e 55%**, com variações por turma.
- **Alunos ligeiramente abaixo do esperado (90–109 PCM):** cerca de **25%**.
- **Alunos com fluência insuficiente (<90 PCM):** entre **20% e 25%**, maioritariamente alunos com necessidades específicas, pouca exposição à leitura ou pertencentes a contextos linguísticos não maternos.
- **Expressividade:** a maioria das turmas revelou boa capacidade de entoação e respeito pela pontuação, mais desenvolvida no 6.º A e 6.º B.
- **Pontuação e automatismo:** dificuldades frequentes em palavras longas, hesitações, trocas fonéticas e erros derivados de leitura pouco automatizada.

3. Análise por turma

6.º A

- Média de **107 PCM**.
- **50%** dos alunos dentro do esperado.
- Boa expressividade geral.
- Alunos estrangeiros demonstram evolução positiva.
- Uma aluna com fluência claramente insuficiente (<70 PCM).

6.º B

- Turma com **heterogeneidade marcada**, com leituras entre 78 e 143 palavras/min.
- Cerca de **1/3 acima do esperado**, mas vários alunos revelam dificuldades de ritmo, pontuação e continuidade textual.
- Casos específicos: alunas com dificuldades auditivas ou língua não materna.

6.º C

- Média entre **95 e 110 PCM**.
- Muitos alunos situam-se “quase” no limiar esperado (100–109 PCM).
- Casos de dislexia, PLNM e fragilidades de consciência fonológica justificam ritmos mais lentos.
- Necessidade de reforço sistemático da leitura guiada.

6.º D

- Turma com grande dispersão: **94 a 156 palavras/min**.
- Três alunos com fluência excecional.
- Maioria entre 94 e 108 PCM, revelando necessidade de automatização.
- Alunos PLNM apresentam desempenho satisfatório, mas requerem reforço lexical e prosódico.

4. Interpretação Global

A análise conjunta das quatro turmas permite concluir que:

1. **A fluência leitora dos alunos do 6.º ano é globalmente satisfatória**, com valores médios próximos do intervalo recomendado.
2. Existe, porém, **uma forte heterogeneidade**, característica do ciclo, refletida nas diferenças de vocabulário, hábitos de leitura e proficiência linguística.
3. Os casos de **alunos estrangeiros** revelam boa evolução, mas com necessidade de acompanhamento continuado.

4. Os alunos com **menos de 90 PCM** necessitam de reforço específico, dada a correlação direta entre fluência leitora e compreensão textual.
 5. A expressividade da leitura encontra-se, de forma geral, em desenvolvimento, com algumas turmas a demonstrar progressos mais consistentes (6.º A e 6.º D).
-

5. Principais Fragilidades Identificadas

- Lentidão e hesitação frequentes em aproximadamente **25%** dos alunos.
 - Confusão na leitura de **vogais** e palavras polissilábicas.
 - **Pontuação insuficiente**, com quebras de ritmo e leitura monótona.
 - Dificuldades específicas (dislexia; défice auditivo; PLNM) com impacto direto na fluência.
-

6. Propostas de Intervenção (nível de escola / departamento / biblioteca escolar)

1. **Leitura orientada semanal** em pequenos grupos com acompanhamento.
2. Adoção da metodologia de **“leitura repetida”** para automatismo e ritmo.
3. Integração da **leitura em voz alta** em todas disciplinas.
4. Criação do programa **“1 Minuto a Ler”**, com registos periódicos e monitorização da evolução. (Ex: criar tarefas de leitura com o *Reading Coach*)
<https://coach.microsoft.com/>
5. Participar em concursos de **leitura em voz alta** e outros.